

GESTÃO DE ENFERMAGEM ASSOCIADO À SEGURANÇA DO PACIENTE: Revisão Integrativa

**Vinicius Vicente de Souza^{1*}, Samuel Lucas da Silva¹, Luana Araújo Nascimento¹,
Lucinete Duarte dos Santos Ferreira²**

¹ Graduando em Enfermagem da Universidade Salgado de Oliveira – Campus Belo Horizonte

² Professora titular, mestre na Universidade Salgado de Oliveira- BH

^{1}e-mail do autor: viniciussouza00@hotmail.com*

INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é uma tendência global nas últimas décadas, o que reflete na investigação crescente pela melhoria da qualidade nos serviços de saúde e na disseminação das boas práticas na assistência.

Em 2009, numa convenção da Organização Mundial de Saúde (OMS) foram abordados temas relacionados à segurança do cliente. Entre eles 6 principais metas de segurança foram criadas para diminuir o nível de acidentes envolvendo os pacientes. As metas em questão são: identificação correta do paciente; comunicação clara e efetiva; segurança na administração de medicamentos; maior segurança em cirurgias, diminuição dos riscos de infecção e prevenção de quedas. Uma das principais propostas das instituições de saúde é assegurar uma assistência de qualidade.

É obrigação do profissional de saúde, assim como a equipe de enfermagem, proporcionar uma assistência segura, com qualidade e eficiência ao cliente. A enfermagem, pelas características inerentes à sua profissão, realiza desde o cuidado simples ao mais complexo, executando também procedimentos invasivos, além da permanência de 24h por dia acompanhando toda a trajetória do paciente.

Frente a esse cenário, a enfermagem deve buscar estratégias sólidas para prestar o cuidado seguro, como membro proativo e participante direto e responsável pela garantia da segurança do paciente, e da promoção de uma cultura de segurança, levando em consideração algumas estratégias, como a comunicação entre a equipe, os erros como oportunidade de aprendizado e a valorização do profissional através da educação continuada.

OBJETIVOS

Evidenciar através do processo de gestão as principais características do papel do enfermeiro frente a segurança do paciente.

MÉTODOS

Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, para a identificação de produções sobre o tema segurança do paciente, entre os anos de 2014 e 2019. Adotou-se a revisão integrativa, uma

vez que ela contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, visando a compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes.

A revisão integrativa propõe o estabelecimento de critérios bem definidos sobre a coleta de dados, análise e apresentação dos resultados, desde o início do estudo, a partir de um protocolo de pesquisa previamente elaborado e validado. Essa produção teórica aproxima-se da abordagem qualitativa, tendo em vista a interpretação e a análise dos elementos teóricos obtidos por meio do levantamento bibliográfico realizado.

RESULTADOS

Torna-se necessário, aos profissionais da saúde, propor melhorias com vistas à promoção do cuidado seguro nas instituições, em especial nos hospitais e, principalmente, no centro cirúrgico. Assim, a aquisição de competências relacionadas à gestão desses serviços é imprescindível para o alcance desse objetivo.

As competências referem-se ao conhecimento do indivíduo, às suas habilidades técnicas e não técnicas e a uma atitude proativa; e são definidas como um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar e transferir conhecimentos, recursos e habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo.

A associação entre competências e segurança do paciente tem sido abordada na literatura, com especial destaque para a comunicação e para a liderança. No entanto, sabe-se que, no âmbito da gestão da segurança, é primordial conhecer todas as competências necessárias para torná-la efetiva e eficaz, tendo como foco o cuidado oferecido.

Entende-se então que o processo de gestão poderá fornecer elementos para a educação permanente nas instituições, subsidiar um plano de desenvolvimento individual aos profissionais e avançar no conhecimento a respeito dessa temática.

O paciente num todo, necessita de um cuidado eficiente, longe de situações que o coloque em risco. A equipe multidisciplinar no geral precisa garantir que esse cliente tenha uma estadia proveitosa, porém, a enfermagem no quesito gerencial precisa criar, ensinar e principalmente fiscalizar todas as regras existentes para promover a segurança do cuidado nas unidades de saúde.

CONCLUSÃO

As estratégias que desenvolvem as metas de segurança do paciente proporcionam uma visão global da variação do nível da qualidade dos cuidados em saúde para uma efetiva gestão, tais medidas devem continuar, devem ser aperfeiçoadas, e os processos que as envolvem devem inclusive ser auditados, resultando assim em menos incidentes registrados. Tendo em vista que o enfermeiro frente a atenção necessita de suporte para que as normas sejam cumpridas.